

**A monitoria acadêmica como intervenção teórico prática para estudantes do ensino técnico em enfermagem**

**Academic monitoring as a practical theoretical intervention for nursing technical teaching students**

DOI:10.34117/bjdv6n11-212

Recebimento dos originais: 11/10/2020

Aceitação para publicação: 11/11/2020

**Jaciele Cristina da Silva Belone**

Enfermeira, Mestre em Avaliação em Saúde IMIP-PE, Especialista em Didática pedagógica para o ensino em enfermagem UFPE.

Instituição: Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Campus Belo Jardim - PE

Endereço: Av. Sebastião Rodrigues da Costa, S/n, São Pedro, Belo Jardim – PE, Brasil

E-mail: jacicristinas@gmail.com

**Juliana de Castro Nunes Pereira**

Enfermeira, Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente UFPE, Especialista em Didática pedagógica para o ensino em enfermagem UFPE.

Instituição: Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Campus Belo Jardim - PE

Endereço: Av. Sebastião Rodrigues da Costa, S/n, São Pedro, Belo Jardim – PE, Brasil

E-mail: juliana.castro@belojardim.ifpe.edu.br

**Angélica de Godoy Torres Lima**

Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde – UPE, Especialista em Nefrologia, modalidade Residência – IMIP-PE, Pós-graduanda em Didática pedagógica para o ensino em enfermagem UFPE

Instituição: Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Campus Belo Jardim - PE

Endereço: Av. Sebastião Rodrigues da Costa, S/n, São Pedro, Belo Jardim – PE, Brasil

E-mail: angelica.godoy@belojardim.ifpe.edu.br

**Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo**

Enfermeira, Mestre em Educação para o ensino em Saúde – FPS/IMIP-PE

Especialista em saúde da família e Pós-graduanda em Didática pedagógica para o ensino em enfermagem UFPE

Instituição: Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Campus Abreu e Lima - PE, Brasil

Endereço: Rua Jaqueribe, S/n, Alto Bela Vista, Abreu e Lima – PE, Brasil

E-mail: patricia.araujo@abreuelima.ifpe.edu.br

**RESUMO**

**Introdução:** a monitoria acadêmica apresenta grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, sendo caracterizada como ferramenta pedagógica onde o aluno-monitor e aluno-monitorado aprimoram suas bases teóricas. **Objetivo:** descrever a relevância da monitoria acadêmica em um curso técnico de enfermagem. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciada no período de agosto a dezembro de 2018, realizada no Curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco – *campus* Belo Jardim, desenvolvido com discentes e estudantes monitores da disciplina de Suporte Básico de Vida. O desenvolvimento da disciplina se deu em três etapas. Na primeira, foi explorado o caráter teórico, na segunda, desenvolveu-se atividade no laboratório de habilidades práticas de enfermagem e na terceira, conheceu-se a rotina e demandas de um serviço pré-hospitalar. **Resultados:** durante as práticas de monitoria, foi perceptível a presença de déficits de habilidades teórico práticas dos estudantes matriculados na disciplina. Essa percepção possibilitou focar a abordagem de revisar o que se vivenciou em sala de aula, com base nas dificuldades de cada aluno monitorado e realizar as práticas m laboratório a partir de metodologias ativas. **Conclusão:** a monitoria no curso técnico de enfermagem apresentou benefícios para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos envolvidos juntamente com o corpo docente, desenvolvendo o engajamento no campo da iniciação científica, associação e execução de teoria e prática, melhorias nas relações interpessoais entre alunos monitores e alunos monitorados.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem, Educação técnica em enfermagem, Monitoria.

**ABSTRACT**

**Introduction:** academic monitoring has great relevance in the teaching-learning process, being characterized as a pedagogical tool where the student-monitor and student-monitored improve their theoretical bases. **Objective:** to describe the relevance of academic monitoring in a technical nursing course. **Methods:** a descriptive study of the experience report type, lived from August to December 2018, carried out in the Nursing Technical Course of the Federal Institute of Pernambuco - Belo Jardim campus, developed with students and student monitors of the Basic Life Support discipline. The development of the discipline took place in three stages. In the first, the theoretical character was explored, in the second, activity was developed in the practical nursing skills laboratory and in the third, the routine and demands of a pre-hospital service were known. **Results:** during the monitoring practices, the presence of deficits in theoretical and practical skills of students enrolled in the discipline was noticeable. This perception made it possible to focus on the approach of reviewing what was experienced in the classroom, based on the difficulties of each monitored student and carrying out laboratory practices based on active methodologies. **Conclusion:** the monitoring in the technical nursing course showed benefits for the teaching and learning process of the students involved together with the faculty, developing engagement in the field of scientific initiation, association and execution of theory and practice, improvements in interpersonal relationships between students monitors and monitored students.

**Keywords:** Nursing education, Technical education in nursing, Monitoring.

## 1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica apresenta grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, sendo caracterizada como ferramenta pedagógica onde o aluno-monitor e aluno-monitorado aprimoram suas bases teóricas, aumenta o campo de conhecimento, desenvolvem capacidades práticas, além de sanar dúvidas recorrentes (ANDRADE et al., 2018).

A partir da lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, as universidades brasileiras começaram a implantar as monitorias em seus cursos e esta lei enfatizava que os alunos monitores deveriam ser aqueles com maiores habilidades e capacidades técnicas, uma vez que alunos iriam auxiliar alunos no processo de construção do conhecimento. Mais tarde em 1996 foi legalizado seu processo através da Lei nº 9.394 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que regulamenta a monitoria em seu artigo 84 (BRASIL, 1968; SILVEIRA; SALES, 2016).

As leis supracitadas retratam sobre as práticas e inserção da monitoria no contexto acadêmico, entretanto, estas deixam claro este aspecto apenas para os cursos de graduação e pós-graduação. Os Institutos Federais de Educação são pioneiros em abordar as práticas de monitoria em cursos técnicos, oportunizando esta ferramenta para estes alunos (NUNES, 2007; STEFANELLO; JUNGES JUNIOR; BEATRICI, 2017).

Em 2011, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), regulamenta o Programa de Monitoria pela Resolução nº 68/2011-CONSUP, sendo destinado aos estudantes dos cursos técnicos e superiores. Este programa busca permanente incentivo à formação discente, visa à ampliação dos espaços de aprendizagem, à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes (BRASIL, 2017).

A monitoria nas disciplinas dos cursos técnicos é de extrema relevância pois possibilitam um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico. Para o Curso Técnico de Enfermagem a monitoria surge como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, o aluno monitor por sua vez, relembra todo o conteúdo aprendido nos semestres anteriores, os discentes ganham com a experiência e contribuição dada pelo monitor e cria-se laços interpessoais entre o monitor e professor orientador (BRASIL, 2017; MOTTA; PEREIRA; EUGENIO, 2016).

A disciplina de Assistência de Enfermagem no Suporte Básico de Vida, prevista pelo Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso Técnico em Enfermagem do IFPE campus Belo Jardim, se caracteriza por fornecer ao estudante subsídios teóricos e práticos para atendimento pré-hospitalar às vítimas de acidentes, analisar as características de um socorrista, conhecer os agravos à saúde que caracterizam uma situação de emergência e urgência e discutir as normas técnicas sobre o funcionamento e utilização de equipamentos e materiais específicos (BRASIL, 2018). Nela, torna-se

imprescindível a participação de um aluno monitor, responsável por auxiliar o professor durante todas as atividades programadas, exercendo supervisão e auxílio nas atividades teórico-práticas.

Neste tocante, objetiva-se com esta pesquisa descrever a relevância da monitoria acadêmica em um curso técnico de enfermagem.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciada no período de agosto a dezembro de 2018, realizada no Curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco – *campus* Belo Jardim, desenvolvido com discentes e estudantes monitores da disciplina de Suporte Básico de Vida.

A disciplina é componente curricular obrigatório do curso Técnico de Enfermagem do IFPE – *campus* Belo Jardim, sendo cursada no segundo módulo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 60 horas. Encontravam-se matriculados 22 alunos e era composta por três estudantes monitores (dois voluntários e um bolsista) que dispunham de uma carga horária semanal para atividades de monitoria de 8 horas. Os monitores foram selecionados por meio de prova objetiva e prática, onde foram observados o melhor desempenho na disciplina cursada anteriormente e na prática.

O desenvolvimento da disciplina se deu em três etapas. Na primeira, é explorado o caráter teórico, através de aulas teóricas, discursivas/expositivas, com a utilização de recursos áudio visuais. Na segunda, desenvolveu-se atividade no laboratório de habilidades práticas de enfermagem, reafirmando a teoria com a prática, submetendo-os a situações/problemas que possivelmente serão vivenciadas na assistência pré-hospitalar. A terceira, é momento de conhecimento da rotina e demandas do serviço pré-hospitalar, especificamente, na base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da IV Regional de Saúde (Caruaru-PE), sob a supervisão de docentes e monitores da referida disciplina.

Após cada aula teórica e prática ministrada pelos docentes, as atividades eram previamente agendadas e atendiam as solicitações dos alunos, de acordo com o conteúdo programático da disciplina, de forma individual e em grupo. Os estudos teórico-práticos foram desenvolvidos no laboratório, por meio de simulações de casos, utilizando-se de materiais e equipamentos disponíveis. O acompanhamento das monitorias era registrado em ata e os discentes monitorados assinavam uma ata de frequência como forma de registro.

Os alunos monitores também desenvolveram um protocolo em atendimento pré-hospitalar através de um Procedimento Operacional Padrão (POP), com auxílio dos docentes orientadores. Ao final da monitoria foram construídos 10 POP's, e estes passaram a ser utilizados no laboratório de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as práticas de monitoria, foi perceptível a presença de déficits de habilidades teórico-práticas dos estudantes matriculados na disciplina. Essa percepção possibilitou focar a abordagem de revisar o que se vivenciou em sala de aula, com base nas dificuldades de cada aluno monitorado. Com base no cenário, foram desenvolvidas diversas práticas pedagógicas, como pode ser observado no Quadro 1.

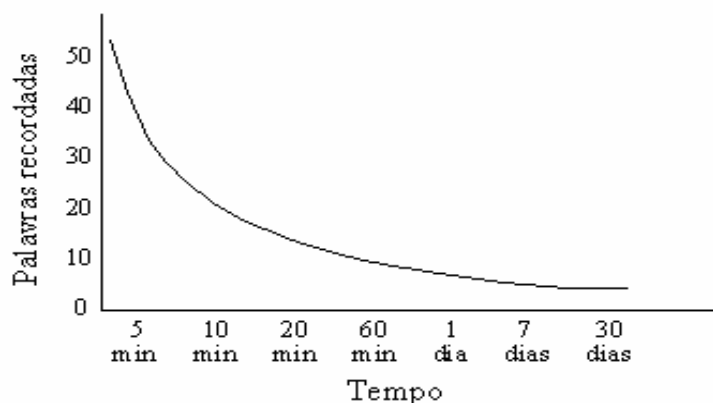
Quadro 1 - Ações desenvolvidas durante a monitoria.

<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS</b>
Revisões práticas de técnicas e procedimentos básicos de enfermagem com os alunos de forma individual e em grupo (disciplinas de técnicas básicas de enfermagem e suporte básico de vida).
Elaboração de Procedimento Operacional Padrão (confeccionado através de trabalho acadêmico, que visa padronizar práticas e procedimentos em determinado setor, local), destinados às práticas e procedimentos no laboratório de enfermagem
Participação e auxílio aos docentes em aulas práticas em sala de aula e no laboratório

Fonte: Os autores, 2020.

As práticas de revisão devem ser colocadas como um fato a ser realizado de forma permanente, pois segundo Pilati (2014, p. 11) os alunos conseguem “reconhecer padrões, colocar seu senso crítico em prática, e aprender a identificar desvios de norma”. Algumas teorias reforçam a necessidade de rever conteúdos com a finalidade de não levar ao esquecimento e a monitoria consegue produzir esse efeito final de vivenciar fatos e práticas novamente. Os Estudos de Ebbinghaus evidenciaram que a maior parte do esquecimento acontece logo após a aprendizagem, esse padrão foi representado através de um gráfico identificado como a curva do esquecimento (Figura 1) (PERGHER; STEIN, 2003).

Figura 1 – Gráfico curva de esquecimento



Fonte: PERGHER; STEIN, 2003.

Na curva hipotética do esquecimento, percebe-se o declínio ocorrido na memória, após recordações da lista de palavras em seu experimento, proposta por Ebbinghaus. A curva vai declinando até que chega ao ponto de que determinadas informações permanecem na memória e não são esquecidas continuamente.

Nesse sentido, a padronização e elaboração dos POP's, surge como proposta de revisar os conteúdos já vistos e melhor fixá-los com base em literatura científica, aperfeiçoando os conhecimentos e evitando o possível esquecimento, além de motivar o monitor e discentes monitorados a buscarem autonomia na produção do conhecimento como próprios atores e protagonistas.

É nesse contexto de fixação de conteúdo e fortalecimento da aprendizagem através da memória que a monitoria pode ser utilizada. A utilização de simulações com estudos de caso de pacientes autênticos de forma a aumentar o realismo e a legitimidade em sessões de pequenos grupos e as práticas repetidas facilitam o acesso às informações, evitando o esquecimento e possibilitando o resgate do conhecimento de forma mais dinâmica e eficiente. (PERGHER; STEIN, 2003; KILGOUR; GRUNDY; MONROUXE, 2016).

A qualidade dos padrões da prática de enfermagem requer uma busca contínua pelos facilitadores e profissionais, visando adoção de padrões de qualidade assistencial, que facilite o emprego das técnicas. A padronização de currículos, ou neste caso, dos procedimentos para boas práticas de enfermagem impacta diretamente na qualidade da assistência prestada a sociedade e no processo de aprendizagem dos alunos e monitores participante do processo (PERES; PAIM; BRANDÃO, 2020).

No início da atividade de monitoria foi proposto que os alunos monitores construíssem POP's de acordo com cada temática trabalhada nas aulas práticas. Sendo elas: crise convulsiva, assistência ao grande queimado, engasgo - manobra de heimlich em lactentes, engasgo - manobra de heimlich criança e adulto, colocação do colar cervical, acidentes com animais peçonhentos, reanimação cardiopulmonar – RCP, manobra de RCP em pediatria, ABCDE do trauma e fraturas e técnicas de imobilização.

A construção desses POP baseou-se na educação baseada em problemas, a qual forneceu subsídios para que esses estudantes monitores desenvolvessem autonomia e responsabilidade no processo de aprendizagem. Além disso, facilitou a apreensão do conhecimento, a relembrar a vivência das aulas ministradas pelos docentes, e serviu ainda de norte para as próximas turmas da disciplina.

Utilizar o procedimento operacional padrão agrega valor ao ensino de Suporte Básico de Vida por permitir práticas pautadas em ações padronizadas, com saberes atuais e voltados a benefícios ao paciente e profissional de enfermagem. O que permite assim, desenvolvimento de perfil profissional voltado a segurança, efetividade e eficiência na atenção nos diversos cenários de atuação do cuidar (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

Quando se trata de práticas pedagógicas como escuta ativa, eliminação de dúvidas, encorajamento e incentivo ao raciocínio crítico. As aulas práticas surgem como aliadas, pois possibilitam que o docente consiga identificar precocemente sinais de fragilidades do aluno no processo de aprendizagem (FONTES et al., 2019).

Segundo Andrade e colaboradores (2018), a monitoria favorece a integração entre teoria e prática, e cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdo, técnicas e procedimentos, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

A partir das práticas acima mencionadas, foram observadas a melhora no aprendizado dos monitorados; associação positiva de teoria e prática; contato dos monitores com uma experiência semelhante à docência e maior contato dos alunos com publicações científicas, reforçando assim o aprendizado de ambos. Especialmente, pela forma que o recurso da monitoria foi utilizado através de estudo individual ou de pequenos grupos, pois a aprendizagem ativa é particularmente benéfica em turmas pequenas e no aumento do desempenho em inventários de conceitos (FREEMAN et al, 2014).

Estudo realizado por Burgos et al. (2019) evidencia resultados semelhantes a partir da prática de monitoria no laboratório de enfermagem da disciplina de semiotécnica, tendo encontrado pontos positivos como: despertar para docência, fortalecimento das relações entre professor e aluno e relembrar o que aprendeu.

Procedimentos práticos na área da saúde necessitam ser repetidamente vivenciados, de forma que venha trazer segurança de execução para os alunos. Estudo sobre monitoria em enfermagem no Paraná evidenciou que os discentes possuem dificuldades em habilidades práticas e, através da monitoria, essas dificuldades podem ser trabalhadas garantindo uma melhor formação deste profissional através da construção contínua do conhecimento e descoberta de novas habilidades individuais e coletivas (MARAN et al., 2017).

Não distante, pesquisas demonstram que a monitoria permite a evolução da oralidade do aluno monitor e desperta sua atenção para a docência, além de ampliar as diversas formas de explanação do assunto pelos alunos participantes da monitoria, sejam individuais ou em grupos (STEFANELLO; JUNGES JUNIOR; BEATRICI, 2017). Esta modalidade de inserção do conhecimento permite a criação de um ambiente de aprendizagem extra, além de melhorar o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos por meio de um modelo relacional e interativo (FRISON, 2016).

Vale ressaltar, entretanto, que o tema da monitoria ainda é pouco abordado, com um olhar para os estudantes de cursos técnicos, sendo necessário novos estudos e reflexões acerca do processo de ensino-aprendizagem voltado às especificidades, não só da enfermagem como das diferentes profissões da área de saúde (BOTELHO et al., 2019).

Nesse processo de ensino-aprendizagem, atualmente, as metodologias ativas são amplamente utilizadas e, de fato propõem a construção de novos conhecimentos sobre a base de conhecimentos prévios (ARAÚJO; SASTRE, 2009). Além de promover um aumento no aproveitamento dos alunos em todos os tamanhos de classe, tipos de curso e níveis de curso, promovendo autoconfiança no estudante e reduzindo indicadores de retenção e desistência de variados cursos (FREEMAN et al., 2014).

As atividades pedagógicas de aprendizagem ativa são um fator significativo para influenciar positivamente a satisfação dos alunos com seus processos de aprendizagem individual e em grupo, tanto em salas de aula de aprendizagem ativa quanto em salas de aula tradicionais. São fatores considerados ser críticos para a implementação bem-sucedida de currículos inovadores e construtivistas a adequação individual do aluno e uma estrutura híbrida (HYUN; EDIGER; LEE, 2017; KILGOUR; GRUNDY; MONROUXE, 2016).

Entre as práticas pedagógicas que mais se utilizam das metodologias ativas estão: a da Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou *Problem Based Learning* (PBL). A pedagogia PBL reflete uma abordagem construtivista, onde os alunos constroem ativamente novas ideias e princípios usando sua base de conhecimento existente, por meio de um processo de pequenos grupos (SMOLKA, GOMES, SIQUEIRA-BATISTA, 2014; BRANDON; ALL, 2010; KILGOUR; GRUNDY; MONROUXE, 2016).

As duas metodologias tiveram seu surgimento bastante pragmático, como prática social concreta, pois surgiram das experiências e crenças pessoais de educadores que possuíam uma visão pessimista e crítica do ensino tradicional, onde o conhecimento é passivamente entregue de especialista para aluno, a ser memorizado para exame. A metodologia da problematização, apesar de pragmática, não se deu em um contexto acadêmico. Um educador, chamado Charlez Magueréz, desenvolveu um método de ensino-aprendizagem sistematizado na forma de um “arco”, para ser usado nas motivações de trabalhadores rurais (BRANDON; ALL, 2010; ARAÚJO; SASTRE, 2009).

E coube a Juan Diaz Bordenave desenvolver o método. Que é dividido em etapas: 1. Observação da realidade; 2. Construção de uma maquete; 3. Discussão sobre a maquete; 4. Execução na maquete. No Brasil, esta metodologia foi utilizada para as profissões de saúde e muito bem conectada com as ideias de Paulo Freire (ARAÚJO; SASTRE, 2009).

As metodologias da Aprendizagem Baseada por Problemas (ABP), incluindo a aprendizagem baseada em casos (CBL) e a aprendizagem baseada em equipe (TBL) abrangem diferentes enfoques do ensino-aprendizagem, podendo ser baseado somente na resolução de problemas ou a conceitos que combinem os cursos tradicionais com resolução de problemas por meio do trabalho com projetos, em



que a aplicação desses métodos convocam para o trabalho em equipe e a descoberta ativa de conhecimento (ARAÚJO; SASTRE, 2009; KILGOUR; GRUNDY; MONROUXE, 2016).

No Brasil, em uma retrospectiva da aplicação das Metodologias Ativas, identifica-se que o seu uso na educação formal é algo recente, destacando a adesão aos novos referenciais aos projetos curriculares na graduação dos profissionais de saúde, no desenvolvimento de currículos integrados (RODRIGUES; CALDEIRA, 2008).

Vale ressaltar, entretanto, que o tema da monitoria ainda é pouco abordado com um olhar para os estudantes de cursos técnicos, sendo necessário novos estudos e reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem voltado às especificidades não só da enfermagem como das diferentes profissões da área de saúde (BOTELHO et al., 2019).

#### **4 CONCLUSÃO**

Após a análise dos resultados obtidos, conclui-se que a monitoria de suporte básico de vida do curso técnico de enfermagem apresenta benefícios para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos envolvidos juntamente com o corpo docente, como o engajamento no campo da iniciação científica, associação e execução de teoria e prática, melhorias nas relações interpessoais entre alunos monitores e alunos monitorados.

Entretanto, essa prática em cursos técnicos necessita ser melhor discutida, uma vez que há escassez de estudos científicos na temática com este público alvo. Acredita-se que os programas de monitorias devam ser implantados em todos os níveis da educação, e não se restringindo a determinados níveis da educação. Os estudos indicam que os professores de enfermagem apresentam tentativas de substituição de práticas pedagógicas tradicionais por práticas mais dinâmicas, para tornar o aluno mais reflexivo e responsável por seu aprendizado. Todavia, observa-se que a habilidade estritamente técnica em enfermagem ainda é muito exigida, o que pode promover a hipervalorização do ensino baseado na destreza de atividades mais mecânicas em detrimento da capacidade para resolver problemas, que é característica ímpar de indivíduos com capacidade crítico-reflexiva desenvolvido através de metodologias ativas de ensino.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001001596&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001596&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 21 de junho de 2019.

ARAÚJO, Ulisses F.; SASTRE Genoveva. **Aprendizagem baseada em problemas**. 2 ed. São Paulo; 2009.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n.1, p. 67-74, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1140> Acesso em: 05 de junho de 2019.

BRANDON, Amy F; ALL Anita C. Constructivism theory analysis and application to curricula. **Nursing Education Perspectives**, v. 31, p. 89–92, 2010. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=0&sid=35afd451-640d-4383-883a-cb307437208c%40sessionmgr101> Acesso em: 05 de junho de 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, D.O.U de 23/12/1996, p. 27833. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/Resolucoes/lei9394-2006.pdf> Acesso em: 21 de junho de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Resolução CONSUP n. 68/2011 (Atualização Resolução n. 20/2017)**. Aprova o Regulamento do Programa de Monitoria do IFPE, 2017. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/campus/recife/cursos/superiores/bacharelados/engenharia-mecanica/projeto-pedagogico/regulamento-do-programa-de-monitoria-do-ifpe.pdf/view>. Acesso em: 21 de junho de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Projeto pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem**. 2018. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/campus/belo-jardim/cursos/tecnicos/subsequente/enfermagem/projeto-pedagogico> Acesso em: 21 de junho de 2019.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, DOFC DE 28/11/1968, P. 10369. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 05 julho 2020.

BURGOS, Cinthya das Neves et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, v. 9, e37, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816/html> Acesso em: 21 de junho de 2019.

FONTES, Francisco Lucas de Lima et al. A Enfermagem no ensino superior: estratégias utilizadas pelo enfermeiro docente para melhoria de suas práticas pedagógicas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 18, n. e435, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/435> Acesso em: 05 julho 2020.

FREEMAN, Scott et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. **Proc Natl Acad Sci USA**, v. 111, n. 23, p. 8410-5, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4060654/pdf/pnas.201319030.pdf> Acesso em: 05 julho 2020.

FRISON, Lourdes Maria Braganholo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista Pro-posições.**, v. 27, p. 133-153, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072016000100133](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000100133) Acesso em: 06 julho 2020.

HYUN, Jung; EDIGER, Ruth; LEE, Donghun. Students' Satisfaction on Their Learning Process in Active Learning and Traditional Classrooms. **International Journal of Teaching and Learning in Higher Education.**, v. 29, n. 1, p. 108-118, 2017. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1135821.pdf> Acesso em: 06 julho 2020.

KILGOUR, James M., GRUNDY, Lisa; MONROUXE, Lynn V. A Rapid Review of the Factors Affecting Healthcare Students' Satisfaction with Small-Group, Active Learning Methods. **Teaching and Learning in Medicine**, v. 28, n. 1, p. 15-25, 2016. Disponível em: [https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10401334.2015.1107484?casa\\_token=jOzf09VaZ5MAAAAA%3AC2vYYCi5uS9R9U5or5kIvziUVi4oMc0OS-Z8aCeXbcmcRen94qP9wfrRDHP8E4Mcp6qMUxKQlk](https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10401334.2015.1107484?casa_token=jOzf09VaZ5MAAAAA%3AC2vYYCi5uS9R9U5or5kIvziUVi4oMc0OS-Z8aCeXbcmcRen94qP9wfrRDHP8E4Mcp6qMUxKQlk) Acesso em: 07 julho 2020.

LAZZARI, Daniele Delacanal et al. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 32, n. 4, p. 688-694, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1914472011000400008&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1914472011000400008&lng=en&nrm=isso) Acesso em: 07 julho 2020.

MARAN, Edilaine et al. Habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de enfermagem durante a monitoria de semiotécnica. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 11, n. 5, p. 1819-25, 2017. Disponível em: [https://periodicos.ufpe.br/revistas/revista-enfermagem/index.php/revista/article/view/10508/pdf\\_3091](https://periodicos.ufpe.br/revistas/revista-enfermagem/index.php/revista/article/view/10508/pdf_3091) Acesso em: 07 julho 2020.

MOTTA, Lohrana Duarte Nascimento; PEREIRA, Tanara Pio; EUGENIO, Sonia Cristina Fonseca. Monitoria em processo do cuidar II: um relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem. **Revista Redes de Cuidados em Saúde**, v. 10, n. 2, p. 1-4, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rccs/article/view/3274> Acesso em: 08 julho 2020.

MOUTINHO, Paula Maria Nunes. **Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. 2015. 60p. (Dissertação) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Mestrado em Ciências, Programa Enfermagem Psiquiátrica, Ribeirão Preto, 2015.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria Acadêmica: Espaço de Formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, p. 45 – 57, 2007.

OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes; SILVA, Julio César Bernardino da. Standard Operational Procedure applied to Semiology and Semiotronics in nursing: Experience Report. **Rev Enferm Digital Cuidado Prom da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 42-46, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v3n2a02.pdf> Acesso em: 08 julho 2020.

PEREIRA, Wilza Rocha; CHAOUCHAR, Samia Hassan. Identificação de novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de um curso de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 1, p. 99–106, 2010. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10533> Acesso em: 08 julho 2020.

PERES, Maria Angélica de Almeida; PAIM, Lygia; BRANDAO, Marcos Antonio Gomes. Autonomia profissional como centralidade em Boas Práticas de Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 2, e20180373, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020000200400&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200400&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 08 julho 2020.

PERGHER, Giovanni Kuckartz; STEIN, Lilian Milnitsky. Compreendendo o esquecimento: teorias clássicas e seus fundamentos experimentais. **Psicol. USP**, v. 14, n. 1, p. 129-155, 2003. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65642003000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642003000100008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 julho 2020.

PILATI, Eloisa. Laboratório de Ensino de Gramática: questões desafios e perspectivas. In: Josênia Vieira; Francisca Cordelia. (Org.). O que a distância revela: reflexões de professores e estudantes do Curso de Letras EAD/UnB. Brasília: Gráfica e editora Movimento, 2014.

RODRIGUES, Rosa Maria; CALDEIRA, Sebastião. Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na enfermagem. **Rev. bras. enferm**, v. 61, n. 5, p. 629-636, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0034-71672008000500016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 julho 2020.

SILVEIRA, Eduardo; SALES, Fernanda de. A importância do programa de monitoria no ensino de biblioteconomia da universidade do estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: rev cien inf doc.**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337> Acesso em: 10 julho 2020.

SMOLKA, Maria Lúcia Rebello Marra; GOMES, Andréia Patrícia; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Autonomia no contexto pedagógico: percepção de estudantes de medicina acerca da aprendizagem baseada em problemas. **Rev. bras. educ. med.**, v. 38, n. 1, p. 5-14, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022014000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000100002&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 julho 2020.

STEFANELLO, Flavia; JUNGES JUNIOR, Mario Luiz; BEATRICI, Alexandra Ferronato. A monitoria acadêmica com estudantes do ensino técnico e a intervenção na aprendizagem. **Revista Redin.**, v. 6, n. 1, p. 1-11, 2017. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/621> Acesso em: 10 julho 2020